

GABRIEL BONNOT, ABADE DE MABLY (1709-1785)



- ◆ Historiador, jurista e pensador francês. O irmão mais novo de Étienne Condillac (1715-1780). Estuda no seminário de Grenoble, mas nunca passa de subdiácono. Entre 1741 e 1748, é secretário do cardeal ministro Tencin.
- ◆ Autor muito lido na época pré-revolucionária, defensor da convocação dos Estados Gerais e da separação entre os poderes legislativo e executivo, mistura, de forma moderada, as ideias de Montesquieu e de Rousseau. Influenciado por Morelly. Critica o luxo e o comércio, defendendo a sobriedade das antigas repúblicas.
- ◆ Contesta as teses dos fisiocratas, proclamando que a política deve subordinar-se à moral. Elogia o regime da comunidade de bens de Platão e da república dos jesuítas do Paraguai. Considera, contudo, o comunismo como irrealizável, admitindo-o apenas como padrão para reformas graduais, visando mitigar as desigualdades existentes.
- ◆ Defende um governo representativo, mas que devem excluir-se do sufrágio os que estão economicamente dependentes de outros. Propõe um regime misto que cognomina de *monarquia republicana*, advogando a existência de uma constituição com a supremacia do poder legislativo, dado admitir que a autoridade suprema está na nação. Elogia o modelo federal norte-americano.

- *Droit public de l'Europe fondé sur les traités*, 2 vols., Genebra, 1748
- *Des Droits et des Devoirs des Citoyens*, obra escrita em 1758, mas apenas publicada postumamente.
- *Entretiens de Phocion sur le Rapport entre la Morale et la Politique*, Amsterdão, 1763.
- *Observations sur l'Histoire de France*, 2 vols., Genebra, 1765

- *Doutes Proposés aux Philosophes Économistes sur l'Ordre Naturel et Essentiel des Sociétés Politiques*, obra contra as teses de Mercier de la Rivière, 1769
- *Traité de la Législation ou des Principes de Loi*, Amesterdão, 1776
- *De l'Idée d'Histoire*, 1778.
- *Observations sur le Gouvernement et les lois des Etats-Unis d'Amérique*, 1784, quatro cartas dirigidas a John Adams, 1784.

☐ Talmon, Jacob Leib, *The Rise of Totalitarian Democracy*, Boston, The Beacon Press, 1952, pp. 54 ss., no cap. *Mably and ascetic virtue*.